



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

ACORDES DOS CORDÉIS DAS AMAZÔNIAS ORIENTAIS

Adriana de Araújo dos Santos¹ - Unifesspa
Larissa da Silva Sousa² - Unifesspa
Hiran de Moura Possas³ - Unifesspa

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Literatura oral e escrita

1. INTRODUÇÃO

O projeto Acordes dos Cordéis das Amazônia Orientais surgiu do interesse em estudar e aprender com as manifestações de literatura “marginais”, tanto oral, quanto escrita, em seus diferentes formatos, adaptados ao contexto da Amazônia Oriental paraense, mais precisamente na cidade de Marabá, tendo em vista que, a região sudeste do Pará tem registro significativo de migrantes, principalmente oriundos do nordeste brasileiro.

A pesquisa tem por principais objetivos: fazer o levantamento de cordelistas da região, cartografando informações sobre os poetas; a origem dos cantares populares e as diferentes manifestações do gênero: trovas, desafios e folhetos de cordel; os formatos construídos por esses neotrovadores; os recursos estilísticos e as temáticas mais latentes. Além disso, ainda propõe-se a observar aspectos sócio-histórico-culturais ligados às produções poéticas e aos próprios artistas do município.

O estudo pretende estudar a estrutura complexa e, hipoteticamente híbrida, dessas produções literárias “periféricas” “adaptadas” das formas literárias nordestinas ao contexto da Amazônia Oriental paraense.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

É um projeto de pesquisa de cunho qualitativo, com métodos de estudos advindos de um entrelace de ciências, como a história oral: Eduardo Portelli (1997) e Alistair Thomson (1997), além das reflexões literárias e, nem menos científicas, de Antonio de Abreu Freire (2014), dentre outros ainda por leitura. Além disso, faremos uso da pesquisa de campo através de entrevistas, vídeos e imagens dos cordelistas de alguns núcleos habitacionais da cidade de Marabá historicamente contemplada pela arte versejar. Desta forma, iniciaremos a exploração desse vasto campo a ser analisado, em princípio naquele reconhecido como “Velha Marabá”, cenário de rizomas, hipoteticamente, herdados das matrizes árabes fincadas na Península Ibérica.

O primeiro passo a ser desenvolvido será o levantamento bibliográfico da literatura existente acerca das manifestações poéticas “marginais”: orais ou escritas. Esse material, depois de lido, deverá ser sintetizado, a fim de servir de tornar-se alicerce teórico, para a análise dos dados cartografados, no campo de pesquisa.

Após, haverá:

- cartografia do maior número possível de folhetos de literatura de cordel e de trovas.
- gravação das manifestações orais, como desafios e trovas.
- levantamento e registro de um número considerável de trovadores – homens e mulheres.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras-Língua Portuguesa (FAEL/ILLA/UNIFESSPA). E-mail: adrianasantosmba@hotmail.com.

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras-Língua Portuguesa (FAEL/ILLA/UNIFESSPA). E-mail: sousalarissa07@outlook.com.

³ Doutor em Comunicação e Semiótica e Docente da Faculdade de Educação do Campo.



Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia

Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

- entrevista de pessoas da comunidade de Marabá, a fim de sondar a recepção dos textos orais e escritos, por partedo público leitor e ouvinte.

Em fase posterior, haverá:

- análise das gravações das produções orais – trovas e desafios, quando se observarão os temas mais expressivos: humor, crítica, pessoal, política e social.

- análise estilístico-literária dos textos escritos dos folhetos – tema, metro, rima, ritmo e cadência.

Ainda, embasados em Alistair Thomson (1997)"à regra básica segundo a qual o bem estar do entrevistado vem sempre antes dos interesses da pesquisa, as entrevistas que exploram a natureza e os processos de afloramento de lembranças confundem as fronteiras dos relacionamentos dentro da História Oral.", fomos em busca de conhecer a história individual de cada um de nossos futuros entrevistados, buscando realizar uma abordagem composta por diversas fontes.

A descrição com corpos-textos cartográficos registra territórios políticos, econômicos e culturais, mas acima de tudo, territórios da criação cruzados pelas linhas imprecisas, sempre em fuga, de uma cidade que não se cansa de se territorializar, desterritorializar e reterritorializar por artífices múltiplos e híbridos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Acordes dos Cordéis das Amazônias Orientais nasceu, além do interesse no estudo das manifestações de literatura “marginal”, do desejo de explorar o universo de inúmeras experiências artísticas ignoradas pela arrogância do pensamento ocidental, pretendendo com esse conhecimento, trazer os artistas das bordas para dentro do contexto acadêmico.

Tendo tomado como objetivo principal da pesquisa cartografar as produções literárias, os poetas e suas histórias de vida, pretende-se construir um mapa poético das bordas artísticas de Marabá, expondo fotos, um pouco da biografia e suas obras. A partir desse mapeamento, produzir artigos científicos, visando redesenhar cientificamente, sem abrir de recursos artísticos, as experimentações das ruas de Marabá.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Experiências artísticas de diversos âmbitos são frequentemente abordadas de forma depreciativa no espaço acadêmico, uma delas é a literatura de cordel, sempre vista como exótica, primária e popular. Não pretendemos, de forma alguma, com nossa pesquisa, desconstruir paradigmas ou algo do tipo, porém, levar ao conhecimento da comunidade acadêmica que essa manifestação literária pode ser vista e estudada em suas diferentes faces, sem necessariamente compreendê-la como arte folclórica ou simplesmente popular, nas semânticas mais redutoras.

Trazendo uma oportunidade de conhecer as variáveis sociológicas e literárias, as produções artísticas e a arte através da história oral. O campo de estudo é bastante vasto e composto por diversas facetas. Com o fim de voltar a atenção do assunto para futuros pesquisadores, tentaremos fazer o máximo de divulgação do projeto, procurando mostrar o caráter histórico-sócio-cultural que estão envolvidas nessas manifestações literárias nordestina, sempre procurando envolver o contexto nortista.

“Desenhar” representações bastardas para a cidade-mestiça-Marabá é um esforço, em alguma medida, vanguardista ou quem sabe subversão estética se tentarmos descrevê-la como uma resposta às assimetrias-tensões de “culturas compósitas” (GLISSANT, 2005). Há, por essa perspectiva, um rompimento com “las conexiones preexistentes para poder manejarlos desde un estrato amorfo a labúsqueda de nuevas articulaciones que nos repongan una visión más coherente y a la vez más identificada conlacreación lite”. (RAMA, 1982, p. 43)



*Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública
na/da Amazônia*

Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, António de Abreu. **Raízes hispano-árabes da literatura de cordel**. Palestra proferida no IV Encontro de Cordelistas da Amazônia. Belém-PA, em 07 de junho 2014.

GLISSANT, Édouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. Tradução Enilce do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

PORTELLI, Alessandro. **Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral**. Projeto História. São Paulo, n. 15, abr./1997, p. 13-49.

RAMA, A. **Transculturación narrativa en América Latina**. México: Siglo XXI, 1982.

THOMSON, Alistair. **Recompondo a memória: Questões sobre a relação entre a História Oral e as memórias**. Projeto História Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). São Paulo, SP, 14, 1997.